



CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo



**CERTIFICADO
Pró-Gestão**
RPPS
ICQ
BRASIL
SPREV



INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MARÇO DE 2023



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	12
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
7. PERSPECTIVAS.....	22
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	24
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	25
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	27
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	29
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	29
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	31
16. CONCLUSÃO.....	32



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MARÇO DE 2023

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de março de 2023 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê de Investimentos, possuem certificação, por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Gilceli de Oliveira Ubiña (Certificação TOTUM);
- Ivy Monteiro Malerba (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Roberta Alice Zimbres Franzolin (Certificação TOTUM);
- Ronaldo Cheberle (Certificação TOTUM);

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM)
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi (Certificação TOTUM);
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);



O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: No mês de março, houve queda acentuada na curva de juros dos EUA, em somatória a uma visão mais cautelosa para a economia global. Esses movimentos foram originados pelos eventos negativos relacionados aos bancos nos EUA (bancos regionais) e na Europa (bancos suíços), reforçando um contexto de incerteza em torno do cenário econômico.

BRASIL: No Brasil, a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, investimentos estruturados, investimentos no exterior e BDR apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos em renda variável apresentaram performance negativa. O IPCA avançou 0,71% (M/M) em março. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic em 13,75%. No Brasil, apesar do discurso conservador do Copom, a curva de juros apresentou queda seguindo a tendência do cenário global, devido aos problemas enfrentados pelos bancos no exterior, combinado com o aperto das condições de crédito internas que começaram a se intensificar após os problemas apresentados pelas Lojas Americanas. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, divergindo do movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas locais, em somatório com a queda no preço das commodities. Apresentando um retorno negativo de -2,91% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento negativo anual de -7,16% e de -15,10% nos últimos 12 meses.

COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS



No mês de março, houve queda acentuada na curva de juros dos EUA, em somatória a uma visão mais cautelosa para a economia global. Esses movimentos foram originados pelos eventos negativos relacionados aos bancos nos EUA (bancos regionais) e na Europa (bancos suíços), reforçando um contexto de incerteza em torno do cenário econômico.

O colapso do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank nos EUA, e do Credit Suisse, na Suíça, chamaram a atenção do mercado para os efeitos do aperto monetário que os bancos centrais vêm praticando. O receio do surgimento de mais casos de bancos com insuficiência de capital resultou em uma queda relevante da curva de juros, antecipando um Fed bem mais cauteloso na condução da política monetária.

Além disso, os diretores do Fed, por meio de suas previsões trimestrais, reforçaram a sua intenção de encerrar o ciclo de alta, com os Fed Funds estabilizando-se no intervalo de 5,00% a 5,25%. Assim, o S&P 500 após o evento do SVB apresentou recuperação, fechando o mês em território positivo. Esta recuperação veio em decorrência da firme atuação do Fed no caso SVB, o que tranquilizou os investidores. Adicionalmente, a indicação de fim próximo do ciclo de aperto monetário foi positiva para ativos de risco de maneira geral, e para a bolsa em particular.

Vale mencionar que a economia Chinesa ainda continua demonstrando sinais positivos, uma vez que há destaque para a confirmação da recuperação da atividade, com sinais de estabilização do mercado imobiliário.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de março de 2023, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam +2,82% e +3,51%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam queda de -9,11% e -9,29%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +0,30% e 0,97%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Entretanto, acumulam retornos negativos de -2,53% e -2,74% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, apesar do discurso conservador do Copom, a curva de juros apresentou queda seguindo a tendência do cenário global, devido aos problemas enfrentados pelos bancos no exterior,



combinado com o aperto das condições de crédito internas que começaram a se intensificar após os problemas apresentados pelas Lojas Americanas.

O Copom, em sua última reunião, manteve a taxa Selic estável em 13,75%, reafirmando o tom mais conservador em perseguir a meta de inflação. Tendo como destaque a preocupação com as expectativas de inflação, que se encontram em níveis superiores à meta de 3,0%, inclusive para horizontes mais longos, e a espera pelas definições no campo fiscal, principalmente pelo projeto do novo arcabouço fiscal.

Com relação ao arcabouço fiscal, proposto pelo Ministro da Fazenda, estabelece que os gastos do governo terão crescimento real, dentro de uma banda, em função do crescimento da receita. Além disso, será estabelecida uma banda para a trajetória de resultado primário alinhado com a sustentabilidade da dívida pública ao longo do tempo. Vale destacar que, o projeto ainda avançará no Congresso, tendo chances de sofrer eventuais alterações. Além disso, há a necessidade de acompanhar a reação dos agentes econômicos e os efeitos do projeto sobre as expectativas de inflação.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 03.04.2023, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,07% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2023.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, divergindo do movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas locais, em somatório com a queda no preço das commodities. Apresentando um retorno negativo de -2,91% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento negativo anual de -7,16% e de -15,10% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. *(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).*



3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,90	5,93	5,96	▲ (1)	149	6,03	52	4,02	4,13	4,13	= (1)	142	4,05	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,85	0,90	0,90	= (1)	107	0,85	33	1,50	1,40	1,48	▲ (1)	96	1,50	29
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	= (9)	112	5,20	40	5,30	5,30	5,30	= (5)	104	5,25	39
Selic (% a.a)	12,75	12,75	12,75	= (7)	137	12,50	63	10,00	10,00	10,00	= (7)	130	10,00	60
IGP-M (variação %)	4,11	4,00	3,70	▼ (3)	78	3,51	31	4,17	4,20	4,20	= (2)	66	4,20	29
IPCA Administrados (variação %)	9,05	9,48	9,65	▲ (18)	98	9,95	28	4,40	4,40	4,40	= (1)	81	4,31	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-50,40	-50,84	▼ (2)	26	-51,80	9	-51,50	-51,39	-52,50	▼ (2)	25	-53,60	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	57,00	55,00	55,00	= (2)	25	56,24	8	55,00	52,44	52,44	= (1)	22	58,00	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (14)	23	80,00	7	80,00	80,00	80,00	= (9)	22	80,15	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,00	61,15	▲ (2)	26	61,50	6	64,00	64,50	64,50	= (2)	22	64,00	4
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,02	-1,01	▲ (1)	40	-1,10	11	-0,75	-0,80	-0,80	= (2)	36	-0,75	9
Resultado nominal (% do PIB)	-7,85	-7,80	-7,80	= (2)	26	-7,80	7	-7,35	-7,40	-7,10	▲ (2)	23	-7,00	5

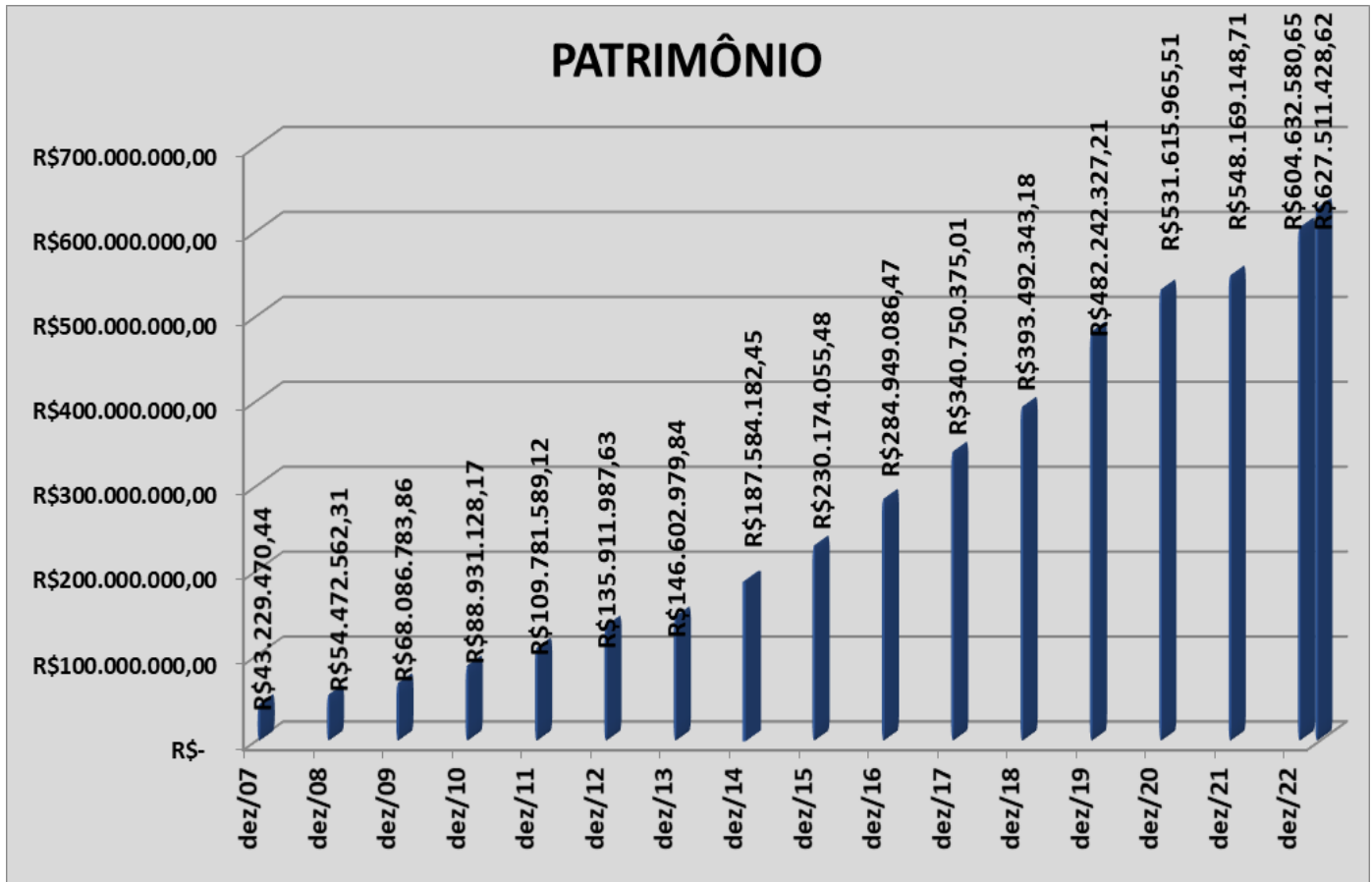
Relatório Focus de 31.03.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 627.511.428,62** (seiscentos e vinte e sete milhões e quinhentos e onze mil e quatrocentos e vinte e oito reais e sessenta e dois centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

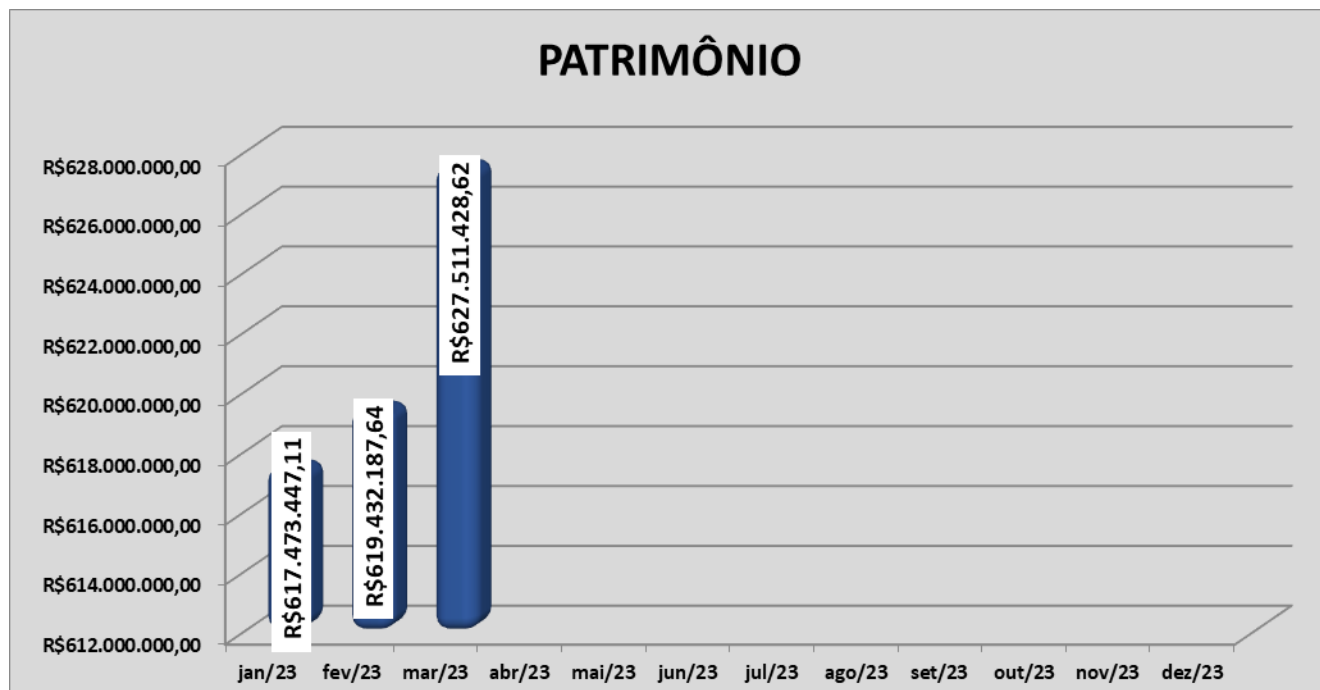
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71



dez/22	R\$ 604.546.473,82
mar/23	R\$ 627.511.428,62



Mês 2023	PATRIMÔNIO
Janeiro/23	R\$ 617.473.447,11
Fevereiro/23	R\$ 619.432.187,64
Março/23	R\$ 627.511.428,62

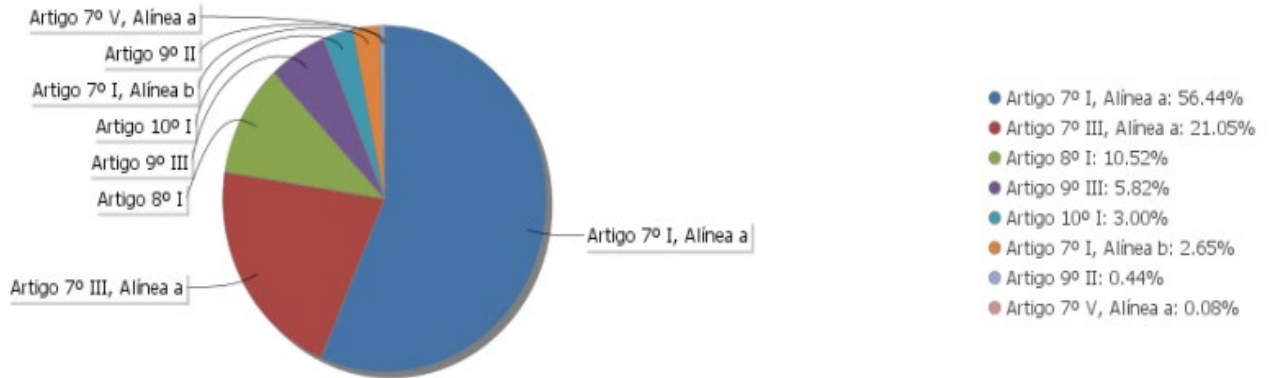
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 31/10/2021.

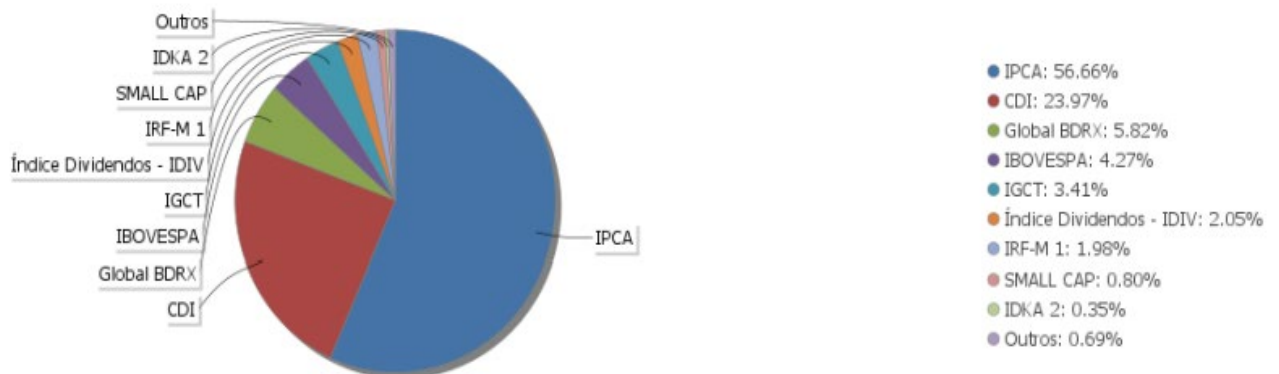
Foram realizadas várias movimentações ao longo dos anos de 2021 e 2022, para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, com a aquisição de quase 50% da carteira em Títulos Públicos Federais, com taxas acima da meta atuarial,

Foram zeradas as posições em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1+ e IMA B 5+ que são fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados longos, passando para fundos de renda fixa atrelados a DI e compra direta de Títulos Públicos Federais.

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;



- 4.3.3 Artigo 7º , III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2023	1,75	-0,11	0,96										2,62
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16										3,35
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20										-0,73
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	22	43,14
Meses abaixo - Meta Atuarial	29	56,86
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,62	3,35	-0,73	2,15
06 meses	5,48	6,30	-0,83	3,26
12 meses	4,91	9,88	-4,98	4,41
24 meses	7,09	28,84	-21,74	5,12
36 meses	22,15	44,54	-22,38	6,20
48 meses	24,38	58,30	-33,92	7,75
Desde 31/12/2018	27,25	62,97	-35,72	7,55

Em Março/2023, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,96%, abaixo da meta atuarial do mês, que foi de 1,16%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 2,62%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 4,91% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 7,09%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,03%.

Desde o ano de 2020 a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, com aumento das taxas de juros mundial, além de cenário de guerra entre Rússia e Ucrânia, sendo um risco sistemático, que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, comprometem todo o mercado financeiro. Existem certas situações que são tão importantes que afetam toda a economia, onde é dado o nome de risco de mercado (ou risco sistemático).

Esse tipo de questão, portanto, é algo inerente a todos os tipos de ativos da carteira de investimentos. Assim, é seguro dizer que o risco de mercado é aquele do qual não dá para se proteger



com diversificação. Ou seja, é um risco não diversificável, afinal, todos os ativos que você pode ter na carteira são vulneráveis a ele.

Por isso, o risco sistemático é capaz de impactar toda a economia ou um determinado mercado em sua integralidade. No entanto, nem todos os ativos são afetados igualmente por todos os riscos sistemáticos, mas de uma maneira ou de outra, todos são impactados por esse risco. Alguns exemplos de riscos sistemáticos que afetaram e afetam os investimentos como um todo são:

1. variação do dólar;
2. oscilação da taxa Selic;
3. variação da inflação;
4. crise que afeta toda a economia (como a do coronavírus);
5. crise política;
6. insegurança jurídica no país;
7. queda do PIB e outros elementos do cenário macroeconômico.

A fim de mitigar os riscos que afetam os investimentos, o CaraguaPrev realocou em 2022 boa parte dos seus investimentos para Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano e apresentam rentabilidade acima da meta atuarial.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS



RENDA FIXA

80,21%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Titulo Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,831000%)	0,60	0,06	1,48	3,66	20.967.109,14	3,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,900000%)	0,60	0,06	1,49	3,68	41.755.810,80	6,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	2,94	0,07	1,49	3,70	10.344.226,33	1,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	2,95	0,05	1,50	3,73	5.111.815,10	0,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,60	0,06	1,46	3,60	16.899.560,20	2,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,60	0,06	1,48	3,66	19.753.154,54	3,15
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,60	0,06	1,47	3,63	32.266.562,31	5,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,60	0,06	1,47	3,65	10.728.130,38	1,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,60	0,06	1,47	3,65	10.710.225,22	1,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,60	0,06	1,48	3,66	10.685.495,80	1,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,61	0,03	1,48	3,67	10.332.315,15	1,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	0,60	0,06	1,48	3,68	5.416.959,91	0,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,910000%)	3,04	0,05	1,49	3,68	10.238.042,89	1,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,090000%)	3,05	0,06	1,50	3,73	5.112.096,15	0,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,440000%)	3,05	0,06	1,53	2,60	19.928.404,97	3,18



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,480000%)	3,05	0,07	1,54	3,82	20.746.324,26	3,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,680000%)	3,09	0,06	1,55	3,87	5.111.199,57	0,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	3,06	0,05	1,52	2,33	14.903.775,31	2,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	3,07	0,05	1,52	2,33	14.904.196,06	2,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,60	0,06	1,47	3,63	10.697.131,56	1,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,60	0,06	1,46	3,62	910.155,23	0,15
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,60	0,06	1,47	3,65	10.709.357,99	1,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,60	0,06	1,47	3,64	10.760.803,98	1,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,60	0,06	1,47	3,65	10.398.684,89	1,66
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,60	0,06	1,48	3,66	10.684.512,87	1,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,60	0,06	1,49	3,68	3.834.212,21	0,61
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,61	0,03	1,49	3,69	10.269.313,65	1,64
Sub-total Artigo 7º I, Alinea a		0,60	0,06	1,49	3,69	354.179.576,47	56,44

Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,42	0,07	1,21	3,32	428.332,68	0,07	250.248.048,84	0,17
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,42	0,04	1,20	3,25	11.988.801,41	1,91	6.754.991.755,09	0,18
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,55	-0,09	1,49	4,32	600.169,54	0,10	1.028.999.958,58	0,06
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,89	-0,13	1,39	4,37	2.170.459,19	0,35	6.990.840.946,14	0,03



Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,76	0,02	1,21	3,25	1.414.776,37	0,23	5.074.930.034,52	0,03
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,71	0,01	1,24	3,37	16.602.539,19	2,65		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,08	0,06	1,15	3,08	43.423.725,82	6,92	15.856.812.759,76	0,27
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,12	0,05	1,12	3,11	27.001.223,83	4,30	4.244.545.130,14	0,64
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,09	0,05	1,16	3,17	25.450.036,79	4,06	14.298.760.943,23	0,18
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI	0,08	0,05	1,16	2,12	20.423.900,11	3,25	5.527.183.481,99	0,37
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI	0,08	0,05	1,13	3,02	15.771.078,76	2,51	2.908.858.412,17	0,54
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,49	0,05	1,15	3,10	132.069.965,31	21,05		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	15,91	0,26	0,26	0,77	484.953,81	0,08	56.027.774,26	0,87
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			15,91	0,26	0,26	0,77	484.953,81	0,08		
Renda Fixa			0,53	0,05	1,39	3,51	603.337.034,78	80,21		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do Caraguaprev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 80,21% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,39%, acima da meta atuarial do mês que foi de 1,16%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 3,51%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:



- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 56,44% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação.
- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 2,65% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com maior alocação dos fundos de investimento para o próximo mês;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 21,05% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com a Selic mantida pela sua 5ª quinta vez no percentual de 13,75% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,08% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos;

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES



RENDA VARIÁVEL

10,52%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	19,34	-1,15	-2,21	-6,07	1.353.680,62	0,22	546.684.027,54	0,25
BRAM	BEM	BRADERCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	25,68	-1,88	-4,61	-10,03	5.004.307,60	0,80	757.942.677,27	0,66
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	20,39	-1,59	-3,60	-7,25	684.973,96	0,11	404.778.749,37	0,17
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	21,60	-1,72	-3,50	-7,74	21.372.980,89	3,41	718.755.405,54	2,97
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	21,56	-1,79	-3,48	-7,27	6.571.626,06	1,05	604.910.874,03	1,09
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,99	-1,14	-1,50	-4,43	12.883.955,46	2,05	847.735.550,84	1,52
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	20,09	-1,45	-3,93	-8,30	5.580.920,27	0,89	1.537.795.489,08	0,36
BRAM	BEM	BRADERCO F I A SELECTION	21,32	-1,53	-4,02	-7,71	4.895.744,39	0,78	402.856.447,05	1,22
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	23,11	-1,93	-5,28	-10,50	7.679.206,80	1,22	174.749.727,23	4,39
Sub-total Artigo 8º I			20,80	-1,60	-3,46	-7,58	66.027.396,05	10,52		
Renda Variável			20,80	-1,60	-3,46	-7,58	66.027.396,05	10,52		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 10,52% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -3,46%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,16%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -7,58%.

Não foram efetivadas operações no mês.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

1. Fundos de Ações que representam 10,52% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos



federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS											3,00%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
				Dia	Mês	Ano					
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,51	0,03	1,14	2,06	16.687.479,24	2,66	1.704.930.004,41	0,98	
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	23,42	1,46	4,03	8,80	2.142.432,65	0,34	1.144.923.043,92	0,19	
Sub-total Artigo 10º I			22,32	0,20	1,46	8,54	18.829.911,89	3,00			
Investimentos Estruturados			22,32	0,20	1,46	8,54	18.829.911,89	3,00			

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,00% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*). No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos ESTRUTURADOS foi de 1,46%, acima da meta atuarial do mês que foi de 1,16%, enquanto que no ano sua performance é de 8,54%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

1. Fundos de Investimento Estruturados apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento Itau Private Multimercado SP500 BRL FICFI, foi parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial, mantendo em carteira a posição atual.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, trata-se de um índice



composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano.

Não houve movimentações no período avaliado.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										6,27%
Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	20,91	0,16	-1,43	0,90	1.201.457,73	0,19	855.551.032,35	0,14
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	22,38	1,13	5,05	9,44	1.570.403,73	0,25	348.894.587,74	0,45
Sub-total Artigo 9º II			19,13	0,71	2,14	5,57	2.771.861,46	0,44		
Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	25,51	0,87	3,19	8,45	36.545.224,44	5,82	2.012.391.655,50	1,82
Sub-total Artigo 9º III			25,51	0,87	3,19	8,45	36.545.224,44	5,82		
Investimentos no Exterior			24,82	0,86	3,12	8,24	39.317.085,90	6,27		

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, II, e o Fundo de Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do Caraguaprev representam 6,27% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 3,12%, acima da meta atuarial do mês que foi de 1,16%, enquanto que no ano sua performance é de 8,45%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países. Vem oscilando negativamente diante do cenário internacional atual. Não Houve Movimentações no período avaliado.



Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

1. Fundos de Investimento no exterior e Investimentos Estruturados apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Conforme reunião de política monetária no mês março a taxa SELIC se manteve pela quinta vez consecutiva em seu percentual de 13,75%, o COPOM apresentou que diante de ambiente externo desafiador, com incertezas do mercado exterior e as problemáticas do sistema financeiro americano e europeu, há uma resiliente inflação nas grandes economias. Já no contexto brasileiro o comitê destaca um cenário de desaceleração gradual do crescimento, tendo como um vetor de baixa as incertezas sobre o arcabouço fiscal. Para o COPOM a inflação está em estágio de desinflação lenta, levando a manutenção da taxa básica de juros, visando manter a sua estratégia de estabilidade dos preços e convergência da inflação em torno da meta em 2024.

Renda Variável: A performance de preços pressionados das principais commodities vem dando espaço às perspectivas negativas para a atividade global a longo prazo. Já no cenário doméstico, os parâmetros para o novo arcabouço fiscal apresentam reações confiantes diante dos aspectos apresentados terem sido relativamente bem recebidos pelo mercado, mesmo que contenha dúvida sobre sua execução e se a nova regra será suficiente para ancorá-la as expectativas de inflação e permitir ao Banco Central iniciar o processo de flexibilização monetária, que beneficiaria os ativos de risco. Assim, é possível considerar que há grande parte dos riscos precificados, entretanto não a ponto



de triggers positivos que possam impulsionar o índice diante de tantas oscilações e incertezas, sendo preciso manter uma visão neutra para o Ibovespa.

Investimentos Estruturados e Exterior: O mercado ainda segue dividido em relação ao crescimento global nos próximos meses, com a China e Europa mostrando recuperação na margem (destaque para a China), uma vez que a reabertura recente da economia chinesa visa apresentar um vetor positivo para atividades nesse ano, enquanto EUA revela uma trajetória mais clara de desaceleração do consumo, elevando sua taxa básica de juros em 0,25p.p. Já a redução dos preços de energia impactou positivamente as expectativas dos indicadores agregados de inflação no mundo, mas a resiliência dos preços de serviços não dá suporte para mudança de posicionamento das autoridades monetárias, em especial o Fed, principalmente diante dos acontecimentos recentes do sistema bancário norte-americano refletindo em toda sua atividade econômica.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

				Value-At-Risk (R\$):		Value-At-Risk:	
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%				6.255.721,76		Risk: 1,00%	
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,19	0,05	0,01	1,11	1,39	503.337.034,78	80,21
Artigo 8º	17,37	10,45	0,90	-0,27	-3,46	66.027.396,05	10,52
Artigo 9º	16,72	9,81	0,08	0,12	3,12	39.317.085,90	6,27
Artigo 10º	2,01	0,89	0,01	0,14	1,46	18.829.911,89	3,00
CARAGUATATUBA	1,92	1,00	1,00	-0,11	0,96	627.511.428,62	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor



para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

31/03/2023

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo
de 0 a 30 dias	240.616.143,56	38,34	240.616.143,56	38,34	
de 31 dias a 365 dias	95.438.628,53	15,21	336.054.772,09	53,55	
acima de 365 dias	291.456.656,53	46,45	627.511.428,62	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões:



facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 38,34% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	meses	No Mês(R\$)	Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,49 126,79	3,69 113,39	3,69 113,39	6,31 96,24	11,60 87,38	5.197.463,14	0,83	12.033.947,48
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,24 105,16	3,37 103,67	3,37 103,67	5,85 89,26	9,90 74,57	202.594,82	0,03	565.793,21
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,15 97,60	3,10 95,29	3,10 95,29	6,44 98,32	13,15 99,02	1.500.553,35	0,24	4.324.715,73
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,26 22,33	0,77 23,59	0,77 23,59	-13,53 -206,54	-13,32 -100,28	1.268,71	0,00	3.689,92
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-3,46 -0,55	-7,58 -0,43	-7,58 -0,43	-9,83 -2,42	-16,65 -1,55	-2.366.001,19	-0,38	-5.418.947,11
Artigo 9º II % do CDI	2,14 181,92	5,57 171,31	5,57 171,31	14,17 216,31	-2,02 -15,22	57.993,05	0,01	146.212,72
Artigo 9º III % do CDI	3,19 271,66	8,45 260,06	8,45 260,06	12,27 187,23	-3,59 -27,00	1.130.126,75	0,18	2.848.489,93
Artigo 10º I % do CDI	1,46 124,06	8,54 262,83	8,54 262,83	19,13 292,01	-1,33 -9,99	270.469,06	0,04	1.414.943,48
Artigo 7º	1,39	3,51	3,51	6,35	11,45	6.901.880,02	1,11	16.928.146,34
Artigo 8º	-3,46	-7,58	-7,58	-9,83	-16,65	-2.366.001,19	-0,38	-5.418.947,11
Artigo 9º	3,12	8,24	8,24	12,40	-3,48	1.188.119,80	0,19	2.994.702,65
Artigo 10º	1,46	8,54	8,54	19,13	-1,33	270.469,06	0,04	1.414.943,48
CARAGUATATUBA (Total)						5.994.467,69	0,96	15.918.845,36

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS



APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
47	01/03/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da Câmara Municipal referente mês 02/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 94.175,97	APLICAÇÃO
48	02/03/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da FUNDACC referente mês 02/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 31.924,86	APLICAÇÃO
49	03/03/2023	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 872,35	APLICAÇÃO
50	06/03/2023	CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 5.231,66	RESGATE
51	08/03/2023	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 01/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 233.892,08	APLICAÇÃO
52	10/10/2023	Repasse Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 03/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
53	10/10/2023	Resgate Financeiro - Pagamento de precatórios do ano de 2023	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 564.535,81	RESGATE
54	16/03/2023	CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 66.000,00	RESGATE
55	17/03/2023	Repasse Aporte para cobertura do déficit atuarial FUNDACC 03/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.784,78	APLICAÇÃO
56	17/03/2023	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura Municipal mês 03/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
57	17/03/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente mês 02/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.210.822,67	APLICAÇÃO
58	17/03/2023	Aplicação - Taxa de administração referente mês 03/2023 - CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 657.778,97	APLICAÇÃO
59	20/03/2023	Resgate financeiro - Pagamento de requisição de pequeno valor - CEF, Ag 0797, C/C 1000-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 9.553,69	RESGATE
60	21/03/2023	Repasse do Aporte para cobertura do	BB PREVIDENCIÁRIO	R\$	APLICAÇÃO



		déficit atuarial da Câmara mês 03/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	RF REF DI LP PERFIL FIC FI	46.721,45	
61	28/03/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da Câmara Municipal referente mês 03/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 104.701,32	APLICAÇÃO
62	30/03/2023	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev patronal e servidor mês 03/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 30.212,65	APLICAÇÃO
63	30/03/2023	Pagamento de rescisão de pensionista do CaraguaPrev, referente mês 03/2023	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.611,67	RESGATE
64	30/03/2023	Resgate pagamento dos aposentados e pensionistas do CaraguaPrev referente mês 03/2023, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP	R\$ 3.715.026,45	RESGATE
65	30/03/2023	Resgate para folha de pagamento dos servidores ativos referente mês 03/2023, CEF, Ag 0797 C/C 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP	R\$ 184.889,72	RESGATE
66	31/03/2023	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal - aposentados e pensionistas referente ao mês 03/2023, Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 2.067,58	APLICAÇÃO

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos.



O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	354.179.576,47	56,44	0,00	50,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	16.602.539,19	2,65	0,00	11,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	132.069.965,31	21,05	0,00	25,00	60,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	484.953,81	0,08	0,00	0,10	5,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	503.337.034,78	80,21					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	66.027.396,05	10,52	0,00	5,00	30,00	0,00	35,00
	Total Renda Variável	66.027.396,05	10,52					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	2.771.861,46	0,44	0,00	0,90	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	36.545.224,44	5,82	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	39.317.085,90	6,27					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	18.829.911,89	3,00	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos Estruturados	18.829.911,89	3,00					15,00
Total		627.511.428,62	100,00					

Registre-se que no dia 29/03/2023 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,03%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 6.132/2021 e disposto na Portaria MF nº 1.467, de 02 de junho de 2022, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais será a resultante do disposto no Art. 2º do Anexo VII, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2023.



13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	59.046.148,29	1.499.065,92	0,00	0,00	60.165.499,71	-379.714,50
BRAM	10.346.544,55	0,00	0,00	0,00	9.900.051,99	-446.492,56
CAIXA DTVM	137.865.472,67	5.129.616,44	-4.546.849,00	0,00	140.121.146,69	1.672.906,58
ITAU	43.808.293,60	2.939,93	0,00	0,00	43.517.090,19	-294.143,34
SANTANDER	18.899.930,10	0,00	0,00	0,00	19.143.109,76	243.179,66
TESOURO NACIONAL	348.982.113,33	0,00	0,00	0,00	354.179.576,47	5.197.463,14
VILA RICA	483.685,10	0,00	0,00	0,00	484.953,81	1.268,71

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	273.186,74	0,0435	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	11.715.614,67	1,8670	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	2.170.459,19	0,3459	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	600.169,54	0,0956	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	1.414.776,37	0,2255	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	428.332,68	0,0683	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	484.953,81	0,0773	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	12.690.811,03	2,0224	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	30.732.914,79	4,8976	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	20.423.900,11	3,2547	CAIXA DTVM	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	27.001.223,83	4,3029	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	3.700.507,67	0,5897	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL



BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	21.749.529,12	3,2547	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	15.771.078,76	2,5133	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	21.372.980,89	3,4060	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.353.680,62	0,2157	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	12.883.955,46	2,0532	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	6.571.626,06	1,0473	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	684.973,96	0,1092	ITAU DTVM S.A	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	5.580.920,27	0,8894	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	7.679.206,80	1,2238	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	4.895.744,39	0,7802	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.004.307,60	0,7975	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	36.545.224,44	5,8238	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	2.142.432,65	0,3414	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CAIXA FI JUROS E MOEDAS	14.120.520/0001-42	16.687.479,24	2,6593	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	1.570.403,73	0,2503	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	1.201.457,73	0,1915	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
Total em Bancos R\$		273.331.852,15	43,5581		

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	% POR ADEQUAÇÃO	LIMITE P. INVEST CARAGUA PREV
NTN-B - 15/05/2023 (5,90%)	10.000	41.755.810,80	6,6542	56,4419	50,0%
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	16.899.560,20	2,6931		
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	910.155,23	0,1450		
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	10.760.803,98	1,7148		
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	32.266.562,31	5,1420		
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	10.728.130,38	1,7096		



NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	10.710.225,22	1,7068		
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	10.697.131,56	1,7047		
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	10.709.357,99	1,7066		
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	10.684.512,87	1,7027		
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	10.685.495,80	1,7028		
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	19.753.154,54	3,1479		
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	5.416.959,91	0,8632		
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	3.834.212,21	0,6110		
NTN-B - 15/05/2023 (5,831%)	5.021	20.967.109,14	3,3413		
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%)	2.451	10.398.684,89	1,6571		
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%)	2.420	10.332.315,15	1,6466		
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%)	2.466	10.269.313,65	1,6365		
NTN-B - 15/08/2024 (6,4750%)	5.073	20.746.324,26	3,3061		
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752%)	2.476	10.344.226,33	1,6485		
NTN-B - 15/08/2024 (5,91%)	2.486	10.238.042,89	1,6315		
NTN-B - 15/08/2024 (6,09%)	1.244	5.112.096,15	0,8147		
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%)	1.228	5.111.815,10	0,8146		
NTN-B - 15/08/2024 (6,68%)	1.253	5.111.199,57	0,8145		
NTN-B - 15/08/2024 (6,44%)	4.871	19.928.404,97	3,1758		
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%)	3.661	14.903.775,31	2,3751		
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%)	3.678	14.904.196,06	2,3751		

Total Títulos Públicos		354.179.576,47	56,4419		
-------------------------------	--	-----------------------	----------------	--	--

Total Geral		627.511.428,62	100,0000		
--------------------	--	-----------------------	-----------------	--	--

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e



certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 27 de abril de 2023.

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MARÇO de 2023**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de abril de 2023.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MARÇO de 2023**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de abril de 2023.

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo



Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo



Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

